



Srs. pais e responsáveis,

❖ USO DE MÁSCARAS

Nos últimos 14 dias, a média móvel de casos conhecidos está em queda no Rio de Janeiro. Com a liberação da vacina para as crianças a partir de 3 anos, temos as turmas da escola com quase todas as crianças vacinadas. Os adultos que trabalham na Ueriri estão todos vacinados.

Assim, vamos fazer a retirada das máscaras para as crianças da escola (Jardim 1, Jardim 2, Jardim 3 e Primeiro Ano) a partir de segunda-feira, 8 de agosto. Estaremos em um grupo protegido.

As crianças da creche não tomaram a vacina. Os adultos das salas continuarão a usar as máscaras por mais um tempo.

A vacina protege! Estamos na torcida pela liberação para os menores!

❖ PROJETO DE 2022: REGIÃO NORDESTE

RIO GRANDE DO NORTE

Começaremos o semestre rumo ao Rio Grande do Norte. Em uma das suas praias se encontra o Forte dos Reis Magos, em forma de estrela, um forte português do século XVI. Devido ao clima semiárido em parte do litoral, o estado é responsável pela produção de mais de 95% do sal brasileiro.

O Rio Grande do Norte possui um folclore rico e diversificado que pode ser dividido em dois grupos. Os autos populares, misto de dança e espetáculo teatral, e as danças folclóricas. São festejos típicos do estado as Festas Juninas, o Carnaval e a Festa do Caju.

Um dos principais cartões postais é o Cajueiro de Pirangi que tem o título de maior cajueiro do mundo. A árvore faz parte da vida da comunidade e do roteiro turístico dos visitantes.

O artesanato local está baseado na utilização da areia para confecção de objetos de decoração. Já na culinária são empregados alimentos como camarão, caju, macaxeira e coco. A carne de sol e o cuscuz são pratos típicos da região. A literatura de cordel também faz parte da cultura do Rio Grande do Norte. Os cordéis são um gênero literário em que histórias da vida real se transformam em poesias escritas de forma rimada. Essas histórias só perduram no tempo por meio da tradição oral, através das pessoas que foram contando as poesias umas às outras.

Luís da Câmara Cascudo

Um dos mais respeitados pesquisadores do folclore e da etnografia no Brasil, Luís da Câmara Cascudo viveu quase toda a sua vida no Rio Grande do Norte. Lia, recebia visitas e escrevia muito. Em suas viagens, fazia amigos e ouvia histórias. Trocava correspondências com bastante frequência.



Por ser um homem muito querido, Cascudo era constantemente abordado por pessoas, seja por escrito ou ao pé do ouvido, e acabava sendo um constante receptor de informações de toda a sorte, incluindo relatos de casos que embalaram o sono ou provocaram sustos em gerações e gerações. Como historiador, enriqueceu a sua obra com pesquisas sobre o homem no Brasil, deixando um precioso legado repleto de referências da sabedoria popular e da cultura brasileira.

Cascudo era um observador de detalhes. Sua percepção do cotidiano do povo brasileiro o tornou uma referência não só do folclore no sentido de ter a sensibilidade de valorizar as lendas populares, mas principalmente de considerar as cantorias e danças brasileiras como expressões de um saber legítimo e fascinante.

"Queria saber a história de todas as cousas do campo e da cidade. Convivência dos humildes, sábios, analfabetos, sabedores dos segredos do mar das estrelas e dos morros silenciosos. Assombrações. Mistérios. Jamais abandonei o caminho que leva ao encantamento do passado. Pesquisas. Indagações. Confidências que hoje não têm preço."

Câmara Cascudo

❖ JARDIM 3

As crianças do Jardim 3 estão começando o trabalho de memorização das palavras do vocabulário inicial para a alfabetização.

Para essa memorização, usamos recursos como brincadeiras, atividades no livro de linguagem, pesquisas e dramatizações.

Após esse momento, começarão a construir frases com essas palavras.

Para não ficar um telefone sem fio, como aconteceu com a palavra girino, todas as sextas mandaremos o caderno de pesquisa com as palavras da semana. O caderno deverá retornar até a quinta seguinte. Na pesquisa, as crianças devem procurar imagens e as palavras em diferentes contextos (como revistas, quadrinhos, encartes e livros). Faremos pesquisas complementares na escola.

Essa semana, as palavras que serão trabalhadas são: girino, água, estrela e a ação "é".

Beijo no coração.

Ana Paula